

Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Grupo:

CONEXÕES SABERES HISTÓRIA

Tutor:

RENATA RODRIGUES VEREZA

Ano:

2025

Somatório da carga horária das atividades:

1335

Situação do Planejamento:

Aguardando homologação do CLAA

Considerações finais:

O ano de 2024 foi um ano de consolidação do grupo. Como tivemos pouca movimentação de alunos, com a entrada de um grupo grande em janeiro, formado por alunas e alunos nos períodos iniciais da graduação, conseguimos estabelecer mais coesão e estabilidade na equipe. Essa estabilidade nos permitiu pensar em projetos de mais longo prazo, como é o caso do projeto de pesquisa planejado para 2025, que é um desdobramento que projeto que iniciamos em 2023 e que consolida algumas questões que foram levantadas ao longo de 2024. Esperamos que esse novo projeto de pesquisa permita, tal qual o anterior, que os petianos possam crescer academicamente, manejando melhor as atividades de investigação, reflexão teórico metodológica e escrita científica, e possam da mesma forma que nos anos anteriores, publicar seus resultados e participar de eventos da área. Da mesma forma, as atividades de ensino de história realizados em 2024 abriram caminho para consolidar a atuação do PET História dentro do COLUNI UFF, com projetos mais elaborados para 2025 em função da confiança estabelecida entre a Instituição e o Programa e da segurança que os petianos adquiriram ao longo do ano. Acreditamos que essa experiência permitiu uma formação mais consistente para os petianos, pois envolveu planejamento a longo prazo, organização de execução e criação de mecanismos de avaliação dentro do ensino de história. Essa segurança e experiência também foram essenciais para o estabelecimento de contatos com o Colégio Pedro II e com outras escolas que se mostraram interessadas na atuação do PET no próximo ano, o que representará, sem dúvida, um novo desafio. O PETCast se consolida hoje como um dos principais veículos de divulgação histórica, estando entre os mais escutados da área nas plataformas e tendo ganhado o selo da Sociedade Brasileira de História Pública, sendo assim uma atividade que permanece tendo nosso foco e a qual buscamos aprimorar em 2025, tanto em termos de variedade dos assuntos abordados, quanto em possibilidades de divulgação. A oficina de escrita acadêmica e os CinePets são já atividades tradicionais do grupo e consolidadas junto ao curso de graduação em História da UFF, contando com ampla participação dos alunos e alunas e permitindo uma interface interessante do PET com o curso. Assim, da mesma forma que os projetos anteriormente citados, permaneceremos ofertando essas atividades em 2025. Apesar de não termo planejado mudanças drásticas para o ano de 2025, o resgate (a pedido dos próprios petianos) do projeto ReMemorizando será um desafio pois,

para além da divulgação histórica, representa uma oportunidade de aprendizado de novas linguagens midiáticas e formatos de produção de conteúdo. A potencialidade da atividade se liga diretamente a sua interlocução com o projeto de pesquisa que será desenvolvido, onde as temáticas surgirão. Dessa forma, acreditamos que o projeto ReMemorizando conta com a possibilidade de impacto no meio escolar e temos grandes expectativas em relação a ele. Por fim, a Revista Cantareira, que foi um enorme desafio em 2024, encontra-se já organizada e com seu fluxo de trabalho restabelecido, um vez que os alunos já se familiarizaram com os processos. Portanto, prevemos que em 2025 os trabalhos transcorrerão em normalidade.

Resultados gerais:

Acreditamos que as atividades que foram planejadas para 2025 permitirão aos alunos e alunas aprofundar a reflexão sobre ensino e pesquisa da história, divulgação histórica, história pública e a prática docente, principalmente porque toda essa transição entre o ensino remoto e o ensino presencial, os novos modelos educacionais (como o Novo Ensino Médio), usos da história nas mídias e etc... impõem ainda mais o debate sobre essas dimensões. Ao mesmo tempo, tivemos a preocupação em planejar atividades que conjuguem ensino, pesquisa e extensão de forma a articular esses três eixos de maneira equilibrada na formação dos petianos e permitir que os resultados possam contribuir para a formação de excelência em história e, particularmente, na formação do exercício profissional de novos docentes em história, esperando assim um impacto positivo na sociedade. Da mesma forma, esperamos que os produtos gerados e as ações desenvolvidas possam contribuir para a divulgação científica em história com a qualidade que o nosso tempo necessita e merece.

Atividade - ReMemorizando

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	10/04/2025	15/12/2025

Descrição/Justificativa:

Antes falarmos sobre o projeto ReMemorizando, achamos importante falarmos um pouco sobre as Interações entre Memória e História. Deste modo, é necessário definir as duas categorias, entender suas relações de influência e processos de construção. Erroneamente considerada estática e referente apenas ao passado coletivo e individual, a memória é constituída através relação do passado, futuro e presente além de estar em constante transformação e ser influenciada pelos interesses daqueles que detém o poder. De acordo com o historiador José d'Assunção Barros devemos pensar na Memória como instância criativa, como uma forma de produção simbólica, como dimensão fundamental que institui identidades e com isto assegura a permanência de grupos. Sendo assim, a memória se constituiu como um domínio dinâmico, simbólico e político perpassado por lembranças e esquecimentos em movimento dialético que formula os sujeitos dentro da sociedade e no tempo histórico. Ao ser compreendida como produto da social, a memória torna-se objeto da História. É importante ter em mente de forma clara que a memória, enquanto um fenômeno social, é ditada pelas demandas do presente, sendo impossível resgatar uma memória "pura" ou "verdadeira". O caráter social da memória também nos mostra que ela é resultado da interação de agentes sociais, sendo diferente entre os diferentes grupos, um mesmo fenômeno pode ter diversas memórias. A memória social é um corpo ideológico, gerado por um coletivo que possui uma memória aproximada, essa memória gera unidade e reconhecimento e com frequência faz parte da formação da identidade desse coletivo. Por seu potencial apaziguador, frequentemente grupos dominantes investem na formação e manutenção da memória em questão. Formas de reavivar essas memórias são celebrações, monumentos, manutenção de acervos e outras políticas. E aqui nos deparamos com um outro tópico relevante, os locais de memória, que segundo Ulpiano Menezes pode ser uma edificação, um local de fato, um item originado na época referida. Esses locais recebem seu significado de acordo com as demandas do presente, como por exemplo uma arma de

um guerreiro, a sua época ela poderia ser apenas um instrumento de ofício, porém hoje ela é incumbida do valor de um resquício de um passado heróico no qual esse povo enfrentou seu algoz e simboliza a bravura inata aquela população. A relação entre memória e história é, em poucas palavras, complicada. De certa maneira a memória é uma fonte para a história e a história não é puramente a memória devido a seu compromisso com a verdade. Entretanto, não podemos negar que há uma relação contraditória entre elas: a história é feita pelas perguntas que fazemos do presente para o passado e provavelmente será guiada por nossas percepções de mundo, em compensação a história como campo do conhecimento auxilia e guia a construção de uma memória social com os temas e acontecimentos que escolhe lembrar ou esquecer. Principalmente quando falamos de história pública, que é uma das principais formas de construção destas memórias sociais, é de muita importância se atentar para quais agentes e fatos escolhemos prestar homenagens com "monumentos", ícones, festas, locais ... e quais narrativas estamos escolhendo reiterar por meio destes monumentos. Tendo essa perspectiva, resolvemos resgatar o projeto ReMemorizando, tomando como base para a escolha das temáticas os temas e questões identificados na pesquisa sobre Docência que será desenvolvida pelo grupo em 2025.

Objetivos:

Assim, a proposta do projeto é discutir e/ou rediscutir lugares, personagens, eventos... de memória, articulando como a memória social sobre esses elementos históricos foi construída com todas as suas implicações e qual o lugar de memória eles ocupam hoje, em especial das temáticas que tem sido alvo de revisionismo e falsificações históricas;. A partir disso, objetiva-se estimular a reflexão sobre a construção da memória e a produção de material relativo a isso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Após a seleção do que será trabalhado, os subgrupos responsáveis pelo ReMemorizando de cada bimestre se dedicarão a pesquisa histórica sobre os temas, que incluem artigos, imagens, vídeos, fontes, entrevistas e etc. O material servirá de base para a construção do roteiro e do argumento. Após a análise do material cada subgrupo produzirá um vídeo sobre o tema pertinente que será disponibilizado no Youtube

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade é essencial para os petianos, pois se constitui como atividade formadora, não somente por incluir a prática de pesquisa histórica, essencial na formação do professor de história, mas por permitir também, na necessária transposição didática das pesquisas e reflexões em um produto (vídeo) destinado a um público mais amplo, a reflexão sobre ensino de história e história pública. Espera-se também que o material produzido, que ficará disponível no nosso canal no Youtube, possa ser usado como subsídio às atividades docentes em sala de aula, tanto no ensino básico, como superior. Inclusive, como forma de mediar isso, teremos uma interface desse projeto com o projeto +História, onde esse material será utilizado para a proposição de atividades didáticas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Como todas as atividades, são avaliadas periodicamente em nossas reuniões semanais e das possíveis interações nos redes

Atividade - Oficinas de escrita acadêmica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	05/04/2025	05/09/2025

Descrição/Justificativa:

Oficina ministrada semestralmente desde 2019 para os alunos ingressantes do curso de história. Dividida em dois módulos, onde os Petianos ensinam os modelos de texto acadêmico, tais como resumos, fichamentos, resenhas e etc. (1º módulo) e as técnicas de formatação e citação de textos acadêmicos presentes na ABNT (2º módulo).

Objetivos:

Permitir que os alunos ingressantes no curso de história e demais cursos da UFF se familiarizem com com as dinâmicas próprias da produção acadêmica

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As oficinas (remotas ou presenciais) são agendadas diretamente com as turma ingressantes em cada semestre de 2024. Após o agendamento as inscrições são abertas também para alunos de fora do Instituto de História e da UFF. Os petianos se dividem entre as datas e as temáticas

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que auxilie os alunos ingressantes a manejar melhor os códigos e formatos da escrita e produção acadêmica, dessa forma contribuindo para sua melhor adaptação as demandas do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade se dá a partir da análise dos petianos em relação à interação dos ingressantes e do retorno destes

Atividade - PETCast

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
300	06/01/2025	15/12/2025

Descrição/Justificativa:

Atividade realizada desde 2020 e que acabou ganhando bastante centralidade para o grupo. Muito influenciado pelas discussões sobre história pública e divulgação histórica, o grupo viu nessa mídia uma forma de produzir material de qualidade e atingir um público mais amplo, principalmente um público jovem que tem maior proximidade com esse meio de comunicação. Até o momento o PETCast conta com mais de 90 episódios publicados. Assim, seguiremos, em 2025 produzindo podcasts, com a periodicidade de um episódio a cada três semanas.

Objetivos:

Producir conteúdo de qualidade sobre história em mídia de ampla circulação e disponível diversas plataformas. Permitir o contato dos petianos com pesquisadores e pesquisas de ponta sobre a temáticas escolhidas e a reflexão dessa temáticas sob a ótica da história pública e a divulgação histórica. Permitir que um público mais amplo tenha acesso acessível ao resultados das pesquisas realizadas nas universidades. Permitir que alunos, particularmente do Ensino Médio, tenham acesso a conteúdos históricos que possam contribuir na sua formação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A primeira etapa os temas do semestre são definidos. Essa definição se dará a partir dos interesses do grupo, das demandas identificadas nas nossas redes sociais e nos temas pertinentes ao ENEM. Uma vez definidas as temáticas que serão abordadas, o grupo fará um primeiro levantamento dos pesquisadores que trabalham com elas e de artigos e livros pertinentes. A partir disso, as pautas de cada podcast serão definidas e os pesquisadores serão convidados. Os alunos se reunirão para

elaborarão roteiros de perguntas baseados nas leituras feitas. Após as gravações serão realizadas as edições, confecção de capa, ficha técnica e etc... e o material será lançado nas principais plataformas de áudio. Na descrição dos podcasts serão indicadas leituras complementares para que o público tenha acesso a material de qualidade sobre as temáticas abordadas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Incentivar a reflexão dos petianos através da necessária pesquisa e leitura preparatórias para a construção da pauta de cada podcast, contribuindo assim para sua melhor formação como profissionais de história, não somente no tocante ao conteúdo, mas também nas reflexões sobre ensino de história e divulgação histórica.. Espera-se também que os produtos desenvolvidos possam ter ampla circulação, possibilitando a divulgação histórica para fora da universidade e também promovendo melhorias no curso, uma vez que podem ser usados como subsídios para atividades docentes

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Como todas as atividades do grupo, será avaliada periodicamente nas reuniões semanais, baseandose na percepção do grupo e nos indicadores fornecidos pelas plataformas, tais como: número de ouvintes, quantidade de acessos, perfil dos acessos, localização dos ouvintes e etc.

Atividade - - Intrapet/mostrapet

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
15	01/10/2025	20/10/2025

Descrição/Justificativa:

Atividades de integração entre os diferentes grupos PET da UFF e mostra das atividades desenvolvidas pelos grupos

Objetivos:

A partir da troca de experiências entre petianos e tutores, buscar melhores práticas, ideias e possibilidades e interação, também busca-se debater sobre temáticas que consideradas importantes pelos petianos. Expor para a comunidade universitária e para a comunidade externa as atividades desenvolvidas pelo Programa

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Mostra PET: estandes onde os petianos organizam atividades que demonstrem as ações realizadas intrapet: encontro de debates entre os petianos, tutores e representante da Divisão de projetos especiais

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Integração entre os grupos PET e divulgação das atividades dos PETs para a comunidade universitária e de fora da universidade

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliaremos as atividades a partir do retorno dos aluno e da interação em cada uma das atividades

Atividade - +História

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	06/02/2025	01/12/2025

Descrição/Justificativa:

O projeto +história nasceu em meados de 2020 quando, impossibilitados se seguir realizando as atividades e projetos presenciais junto a escolas de ensino básico, começamos a dar suporte para os alunos de uma escola municipal da Rede Pública de Maricá, EM Clelio Boechat, que estavam se preparando para participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil. Essa possibilidade de interação remota com alunos do ensino básico fez com que desenvolvêssemos um conjunto de atividades que se mostraram potencialmente interessantes e das quais tivemos um retorno positivo por parte de alunos e professores. Assim, ao longo do 2º semestre de 2020 alargamos o rol de atividades elaboradas, ao mesmo tempo em que, começamos a construção de um site (+História) onde as atividades pudessem ficar alojadas e pudessem ser acessadas por professores e alunos, podendo, dessa forma, servir de recurso remoto para os professores, questão que consideramos fundamental diante dos desafios do ensino on-line. A partir dessa primeira experiência os petianos começaram a desenvolver no 2º semestre de 2021 jogos educativos históricos online. Em 2022, com o retorno presencial, a equipe do +História passou a visitar escolas e realizar atividades om os jogos. Desse primeiro contato, outras possibilidades de atuação surgiram. Ao longo dos anos de 2023 e 2024 a equipe esteve vinculada principalmente ao COLUNI UFF, onde desenvolveu atividades mais permanentes de ensino de história sob a supervisão da tutora e do prof Sergio Aboud. Em 2025, o planejamento é que as atividades principais permaneçam no Coluni UFF, em função do sucesso da experiência e do apoio que a escola forneceu para o desenvolvimento. Contudo, algumas outras frentes se abriram em 2024, onde iniciamos uma parceria com o colégio Pedro II para oferecer oficinas voltadas para a Olimpíada Nacional de História do Brasil, voltando a um projeto que desenvolvemos em 2020. Pretendemos assim, aprofundas também essa parceria e estender as oficinas a outras escolas interessadas.

Objetivos:

Possibilitar aos alunos do PET História, aliado ao aprofundamento sobre temáticas históricas específicas, refletir sobre a transposição didática, prática educativa e o ensino de história; Possibilitar aos petianos iniciação a docência através do contato e do desenvolvimentos de projetos em turmas tanto do ensino fundamental, quanto do ensino médio.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades no Coluni UFF serão planejadas a partir de fevereiro em conjunto com o prof Sergio Aboud e serão desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2025. A ideia inicial é utilizar metodologias ativas, em especial a pedagogia de projetos, em uma das disciplinas optativas oferecidas ao alunos do ensino fundamental II. Assim, após a definição pela equipe dos conceitos e conteúdos que serão trabalhados, os produtos finais a serem realizados pelos alunos do COLUNI e o cronograma serão estabelecidos em conjunto com o prof Sergio. As atividades no CPII serão realizadas em parceria com o Polo Olímpico do Campus Humaitá, sob a coordenação do prof Pedro Cassiano. A equipe do Polo organizará a agenda e selecionará os alunos que participarão das oficinas a serem realizadas pelos petianos na unidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as atividades desenvolvidas junto ao alunos permitam aos petianos a iniciação à docência e o contato com metodologias ativas de ensino. Contribuindo, dessa forma, em um

formação mais completa. Da mesma maneira, espera-se que as atividades desenvolvidas possibilitem um incremento no aprendizado de história dos alunos das escolas atingidas. Espera-se que os alunos envolvidos nas oficinas possam participar de forma mais efetiva na ONHB, tento assim uma experiência mais completa com a atividade. Espera-se também que os petianos produzam um artigo acadêmico que reflita sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino de história e que possam participar de eventos onde possam expor suas experiências.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada nas reuniões semanais com a tutora e em reuniões com os professores responsáveis pelas turmas e que acompanham as atividades nas escolas, bem como a partir da interação com os alunos. A reflexão sobre o processo será levada a congressos da área para permitir um debate mais amplo

Atividade - Projeto de Pesquisa - Docência sob ataque - Inventário sobre temas sensíveis em sala de aula

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
300	06/01/2025	10/12/2025

Descrição/Justificativa:

Vivemos na era da pós-verdade, na qual simples opiniões se impõem como verdades absolutas sem que disponhamos de forma clara e eficiente de ferramentas para combater essas questões em um mundo tecnificado, globalizado e hipercomunicado. Isso se dá em um panorama onde as receitas econômicas com as quais se tem afrontado as crises, em quase toda parte do mundo, são pertencentes ao capitalismo mais radical e seguem cartilhas obedientes ao mercado. Mercado, esse ente sem forma, ameaçador e sem identidade que tem se mostrado bastante atuante no controle social, especialmente frente aos projetos que buscam apontar os efeitos deletérios das desigualdades e que tenham como horizonte a diminuição destas. No que tange ao ensino de História e a própria História temos dois efeitos deletérios e paralelos. Por um lado, multiplicam-se narrativas que visam corroborar o status quo e que, por isso mesmo, tornam-se políticas de Estado. Sendo a BNCC, o NEM, a BNC formação e o material didático composto pelas grandes corporações os exemplos mais patentes disso. Por outro, a evocação da "liberdade" permitiu que grupos radicais, especificamente a extrema direita, alçassem ao status de verdade metanarrativas, opiniões, programas ideológicos e falsas informações. Esse processo é acompanhado do questionamento da ciência e do método científico e da desqualificação de cientistas e professores. A história assim se transforma em panfleto e arma para a construção de identidades e memórias que atendam aos interesses políticos econômicos de determinados grupos. Na atual conjuntura brasileira a forma contraditória com a qual os conceitos de liberdade e democracia se conjugam com a "pós verdade" tem gerado as mais diversas convulsões sociais e implicado em desafios redobrados para historiadores e professores de história. Assim, e uma vez que a escola não é alijada da realidade social na qual está inserida, todas essas questões respingam, interferem e condicionam a prática educativa e o ensino de história, uma vez que os docentes são confrontados a partir de perspectivas não científicas tanto dentro como fora dos espaços de trabalho. A história torna-se assim campo de batalha onde docentes são constrangidos e desqualificados a partir de *histórias paralelas* e revisionismos.

Objetivos:

Nos interessa entender de que forma as narrativas paralelas produzidas pela extrema direita, e que encontram bastante repercussão, impactam sobre a prática educativa dos docentes de história. Entendendo que esses docentes são atravessados por diversos condicionamentos, é importante observar se as interferências na prática educativa se dão em sala de aula, a partir do próprio posicionamento dos discentes ou se há condicionamento prévio por parte da instituição onde

lecionam ou por parte dos responsáveis. Por fim, objetiva-se também compreender, pela perspectiva do docente, se essa situação implicou em abandono de certas temáticas, mudança na forma de abordagem ou preparação prévia específica para o tratamento de certos temas históricos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas entrevistas com questionários semi estruturados com professores de história do ensino fundamental II e do ensino Médio, tanto da rede pública, quanto da rede privada de Estado do Rio de Janeiro. A proposta é que inicialmente sejam entrevistados 200 professores. A partir dos questionários a equipe identificará e analisará quais os temas sensíveis que aparecem em sala de aula, os atravessamentos (se aparecem pela fala dos alunos, escola ou responsáveis) e se os docentes estão alterando sua prática educativa em função disso. Todo esse material será analisado pela equipe do PET, em cotejamento com as leituras feitas durante essa etapa e as reflexões coletivas do grupo, de forma a tingir aos objetivos elencados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Concluídas as etapas de planejamento, leituras, coleta de dados e análises, os discentes e a tutora redigirão artigos com os resultados de suas reflexões e de suas pesquisas e apresentarão os resultados em congressos e seminários da área. A identificação dos temas tidos como mais sensíveis ou de falsificações históricas mais recorrentes servirão como base para a produção de material de divulgação histórica, em especial do projeto ReMemorizando

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Durante todo o processo a equipe se reunirá para avaliar o andamento das atividades, a qualidade dos dados coletados e, ao fim, será possível mensurar os resultados pelos materiais publicados

Atividade - Revista Cantareira

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	06/01/2025	30/12/2025

Descrição/Justificativa:

A CANTAREIRA é um periódico eletrônico dos graduandos e dos pós-graduandos em História da Universidade Federal Fluminense, fundada em 2002. A revista tem periodicidade semestral e recebe trabalhos inéditos, teóricos ou empíricos, que contribuam para o desenvolvimento da pesquisa no campo historiográfico. As suas finalidades são enfocar questões teóricas e críticas pertinentes aos estudos de História e áreas afins, fomentar o debate entre estudantes e pesquisadores de todo o país, oferecer aos leitores textos de excelente qualidade, democratizar o conhecimento e ser uma referência acadêmica no meio web. Em 2022 a revista parou de ser publicada em função de seu corpo editorial ter concluído os estudos na UFF. Assim, em 2024 a equipe do PET, entendendo a relevância que o periódico tinha, resolveu, em conjunto com ex petianos que são pós-graduandos do PPGH- UFF, assumir a revista. Uma vez que o PET história é um programa permanente, acreditamos que isso dará maior estabilidade à revista.

Objetivos:

Manter a publicação semestral da Revista Cantareira Manter aberto um espaço de publicação e difusão da produção acessível aos alunos de graduação e pós-graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Parte dos membros do PET História farão parte da comissão editorial, sendo 30% renovado a cada ano, de forma que todos possam ter a oportunidade de contribuir. A comissão editorial também será

formada por alunos de pós-graduação do PPGH UFF. A comissão ficará responsável pelo fluxo dos artigos (recebimento, envio para parecistas, acompanhamento, comunicação com autores, editoração e publicação...etc). Todo esse fluxo é realizado pelo portal de periódicos UFF onde a revista está hospedada. A comissão se reunirá a cada 15 dias para ajustar procedimentos, fluxos e resolver questões pendentes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se manter um dos poucos espaços abertos para que graduandos e pós graduandos possam publicar seus avanços de pesquisa, ao mesmo tempo em que, se possibilita que estas pesquisas possam ser divulgadas, contribuindo assim para o avanço científico. Entende-se também que a participação na comissão editorial da Revista Cantareira pode ser um espaço de aprendizado e de experiência acadêmica e científica para os petianos e pós-graduandos envolvidos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada pelo número de acessos dos artigos da Revista e pelos indicadores de avaliação externos, tal como o Qualis.

Atividade - Atualização e manejo das redes sociais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	06/01/2025	30/12/2025

Descrição/Justificativa:

As redes sociais se tornaram um interface de interação importante em todos os meios. Em especial quando pensamos em um público mais jovem, no qual estão incluídos os petianos, as redes se mostram o principal caminho de divulgação e troca. Assim, da mesma forma que nos anos anteriores permaneceremos em 2025 investindo em nossos canais, especialmente o Instagram, testando novos formatos de interação e de divulgação.

Objetivos:

Manter interfaces de interação com a comunidade acadêmica do curso de história e da UFF e com a comunidade externa; Obter retorno, a partir da interações, sobre as atividades realizadas; Divulgar as atividades realizadas pelo PET História UFF

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Atualização e divulgação de ações em redes sociais: Instagram, TIKTOK e Twitter, site PET História e Youtube. Há um grupo responsável pelas mídia, tanto quanto em relação à divulgação, como pelo acompanhamento das interações e cada subgrupo das atividades permanentes (PetCast, +história) é responsável por subir para o site suas ações

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Manutenção da interação com o público externo de forma que os petianos possam ter retorno das suas atividades e aumento do engajamento de público de fora da universidade

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão avaliadas nas reuniões semanais, com base na percepção dos alunos e com os indicadores de interação.

Atividade - CinePET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	26/03/2025	20/11/2025

Descrição/Justificativa:

Exibição de filmes e documentários, com temáticas relacionadas à área de História e/ou questões da atualidade, seguida de debate com a presença de pesquisadores de temáticas correlatas

Objetivos:

Pretende-se, por um lado, explorar a utilização da mídia cinematográfica com recurso didático no ensino de história, bem como refletir, a partir dessa experiência, acerca das relações entre cinema e história. Pretende-se também, ao utilizar temáticas atuais ter um interface com outros PETs da UFF

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A escolha das temáticas será realizada a partir de enquete realizada entre o corpo discente do curso de história através das mídia sociais do PET-História. Uma vez levantadas as temáticas, os alunos do PET junto com a Tutora, selecionarão as obras avaliadas como mais pertinentes para debater os temas relacionados. As sessões de exibição dos filmes/documentários serão acompanhadas de um debate, promovido por um pesquisador convidado que desenvolva questões relacionadas as temáticas pertinentes e pelos alunos do PET, que receberão indicações de leituras para se prepararem

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se que os debates consigam suscitar uma discussão profícuas das temáticas escolhidas a partir das questões levantadas pelos filmes/documentários, se constituindo como mais um espaço de reflexão dentro do curso de história onde exista a possibilidade de exploração de temáticas variadas. Pretende-se também avaliar, a partir da atividade, a utilização dessa estratégia como recurso pedagógico no ensino de história.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nas reuniões semanais, o grupo avaliará se de fato a obra exibida se mostrou pertinente às temáticas que pretendidas e permitiu, enquanto recurso didático, contribuir na reflexão sobre processos históricos, se o debate se mostrou profícuo e se houve interação com o público presente.

Atividade - Reuniões de planejamento e avaliação

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	08/01/2025	20/12/2025

Descrição/Justificativa:

O grupo realizará reuniões semanais presenciais. Nessas reuniões todas as questões pertinentes aos projetos do grupo são planejadas, programadas e avaliadas

Objetivos:

Realizar o planejamento e acompanhamento das atividades do grupo. Avaliar conjuntamente as atividades realizadas pelo grupo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

reuniões presenciais semanais com todos os membros do grupo e reuniões quinzenais dos grupos

menores que desenvolvem os diferentes projetos específicos

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se melhor planejamento, acompanhamento sistemático das atividade com avaliação periódica permitindo a resolução das dificuldades e problemas enfrentados. Melhor entrosamento do grupo através do contato permanente

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O nível de interação nas reuniões e a capacidades de solucionar questões serão utilizados como indicadores